**Título:** Cântico dos cânticos

**Autor:** Salomão

**Nacionalidade:** Jerusalém  **Categoria:** Literatura clássica/Poesia

**Tradução:** Antonio Medina Rodrigues

**Número de páginas:** 82

**Dimensão:** 13,3x21cm

**ISBN:** 978-85-7715-748-8

**Tiragem:**

**Data de lançamento:**

**Sinopse:**

*Cântico dos cânticos* pertence ao Antigo Testamento, e no cânon judaico é um dos livros do *Megilloth*, o conjunto de textos lidos nas cinco principais festividades judaicas, figurando ao lado dos livros de Ester, Rute, Lamentações e Eclesiastes. O *Cântico* se apresenta como um epitalâmio, carregado de lirismo, e com um indiscutível teor erótico. Esses cantos nupciais, que exaltam o amor conjugal, a fidelidade e a beleza física tem sido objeto de inúmeras e díspares interpretações ao longo da história, e até mesmo a sua sacralidade é posta em dúvida. Para a tradição judaica e parte da exegese católica e protestante, trata-se de uma alegoria do vínculo sagrado entre Israel e Javé, ou entre Cristo e sua Igreja. Os estudiosos modernos, no entanto, entendem-no literalmente, como uma coleção secular de poemas que celebram a união carnal.

Seu autor, Salomão, foi filho e sucessor de Davi e governou Israel e Judá de 970 a 930 a.C. Quase tudo o que sabemos dele provém da *Bíblia*, em particular, do Livro dos Reis I e do Livro das Crônicas II. Salomão ascende ao trono, apoiado por sua mãe, Betsabé, num golpe arquitetado por esta com a ajuda do profeta Natã, do sacerdote Sadoc, e Banaías, chefe da guarda de Davi, depois chefe supremo do exército. Adonias, o primogênito de Davi, e aqueles que o apoiavam, são assassinados ou deportados. Sagrado rei, casa-se com a filha de um faraó, e recebe como dote Gezar, cidade da Cananéia. Organizou Israel em doze províncias e construiu um novo e faustoso templo em Jerusalém, mas não conseguiu consolidar a unidade do reino. Reputado o mais sábio dos israelitas, a ele é atribuída a autoria do Cântico dos cânticos, Eclesiastes, Livro da Sabedoria e Livro dos Provérbios.

**Trechos da apresentação:**

Jay C.Treat, estudioso que publicou uma tradução em inglês do *Cântico dos cânticos*, aponta que o texto grego foi produzido provavelmente entre os séculos I a.C. e I d.C e é uma tradução literal, não literária, do original hebraico, sendo a mais interlinear das traduções do Antigo Testamento: para cada palavra ou morfema do hebraico há um equivalente formal em grego, sempre que possível na mesma ordem do original, e o tradutor prefere traduzir as palavras independentemente de seu contexto --- critério exatamente oposto, é curioso notar, ao adotado por Antonio Medina Rodrigues na tradução aqui apresentada.

A tradução de Medina não é servil às palavras do original, e ora se traduz um termo de uma forma, ora de outra, conforme as necessidades rítmicas do verso.

(Adriano Scatolin)

**Trechos do livro:**

Início do Canto 1

Que me beije dos beijos de sua boca,

Melhores que vinho são teus seios

Melhor que aromas todos

É o perfume teu de mirto,

Mirto a se exalar é teu nome,

Final do Canto 1

Mira, querida, como és bela,

Bela, ó minha amada, tu és,

E teus olhos são pombas.

Olha, querido, irmão de mim, és belo

E tua sombra é teu agora,

Junto à cama, e bem na frente.

De cedro são as vigas do lar nosso,

E de cipreste as coberturas.